

SETOR: SEGURANÇA DO TRABALHO –  
PRODI

~~IMPRIMIR SEMPRE EM FRENTE E VERSO~~

**CONTROLE DE ENTREGA DE EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

Servido \_\_\_\_\_ Matr. SIAPE \_\_\_\_\_  
r

Admissão \_\_\_\_\_ SETOR \_\_\_\_\_ FUNÇÃO \_\_\_\_\_  
:

Câmpus: \_\_\_\_\_

DATA	Quant	CA	EPI (nome do EPI)	Situação	ASSINATURA
------	-------	----	-------------------	----------	------------

OBSERVAÇÕES:

**Orientação Normativa SRH/MPOG N°2, de 19 de fevereiro de 2010:**

**Art. 5º A concessão dos adicionais de insalubridade.....**, estabelecidos na legislação vigente, são formas de remuneração do risco à saúde dos trabalhadores e tem caráter transitório, enquanto durar a exposição.

§ 1º O servidor somente poderá receber um adicional ou gratificação de que trata esta Orientação Normativa

§ 3º Considera-se exposição habitual aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres e perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo superior à metade da jornada de trabalho semanal.

§ 4º Considera-se exposição permanente aquela que é constante, durante toda a jornada laboral e prescrita como principal atividade do servidor. Art. 6º Anexos I, II e III;

#### **ANEXO**

##### **I**

Atividades permanentes ou habituais a agentes biológicos que podem caracterizar insalubridade nos graus médio e máximo, correspondendo, respectivamente, a adicionais de 10 ou 20% sobre o vencimento do cargo efetivo.

#### **ANEXO**

##### **II**

Atividades não caracterizadoras para efeito de pagamento de adicionais ocupacionais:

I - aquelas do exercício de suas atribuições, em que o servidor fique exposto aos agentes nocivos à saúde apenas em caráter esporádico ou ocasional;

II - situações ocorridas longe do local de trabalho ou em que o servidor deixe de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional;

III - Aquelas em que o servidor ocupe função de chefia ou direção, com atribuição de comando...

IV - Aquelas em que o servidor somente mantenha contato com pacientes em área de convivência ...;

**V - Aquelas que são realizadas em local impróprio, em virtude do gerenciamento inadequado ou problemas organizacionais de outra ordem;**

VI - Aquelas consideradas como atividades-meio ou de suporte, em que não há obrigatoriedade e habitualidade do contato; e

VII - Aquelas em que o servidor manuseia objetos que não se enquadram como veiculadores de

secreções do paciente, ainda que sejam prontuários, receitas, vidros de remédio, recipientes fechados para exame de laboratório e documentos em geral

#### **ANEXO**

##### **III**

#### **CARACTERIZAÇÃO**

#### **DE**

#### **INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE**

Local de exercício do trabalho ; Tipo de trabalho realizado; Tipo de risco; Agente nocivo à saúde (motivo); Tolerância conhecida/tempo; Medição efetuada/tempo; Grau de risco; Adicional a ser concedido; Medidas corretivas; Profissional responsável pelo laudo

1. O Servidor declara haver sido treinado quanto à necessidade e correta utilização do EPI (Equipamento de Proteção Individual), comprometendo-se a utilizá-lo apenas para a finalidade a que se destina, responsabilizando-se por sua guarda e conservação;
2. O Servidor acima citado declara estar ciente de que o EPI a ele confiado é de propriedade da Instituição comprometendo-se a devolvê-lo, em caso de exoneração, transferência ou promoção para cargos em que sua utilização se torne desnecessária;
3. O Servidor deverá comunicar à Seu superior imediato qualquer alteração ou situação que torne o EPI impróprio para o uso;

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Servidor – Matr. SIAPE